

Avaliação da qualidade de vida de pacientes portadores de câncer cabeça e pescoço após terapia antineoplásica

Nas últimas décadas, o câncer ganhou grande dimensão, convertendo-se em um evidente problema de saúde pública mundial. Dentre estes, destaca-se o câncer bucal considerado multifatorial. Tradicionalmente a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia são as ações terapêuticas disponíveis. Esses tratamentos podem afetar o estado físico, psicológico e funcional dos pacientes. Além de avaliações baseadas em variáveis biológicas, é importante investigar como essa deterioração de funções básicas pode impactar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever a qualidade de vida em pacientes oncológicos, após o término do tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço, relacionando os diferentes tratamentos realizados. **Metodologia:** Este estudo possui delineamento descritivo. Foram entrevistados 30 pacientes, todos atendidos pelo projeto de extensão Suporte odontológico ao paciente oncológico, dentro da Universidade Luterana do Brasil, Campus Canoas/RS/Brasil. Como instrumento de pesquisa foi utilizado uma versão em português do questionário de qualidade de vida da Universidade de Washington (UW-QOL). Os dados sócios demográficos, foram recolhidos diretamente dos prontuários odontológicos dos pacientes, e os resultados dos questionários foram analisados através do programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Foi realizada associação dos domínios com o tipo de tratamento, através o teste estatístico qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Os domínios mastigação, deglutição, paladar, saliva, ansiedade, e aparência obtiveram os resultados mais relevantes durante o estudo. O problema mais importante relatado refere-se a saliva, indicando afetar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** A maioria dos pacientes apresentou uma qualidade de vida entre muito boa e excelente, mesmo tendo sido verificado deficiências em alguns domínios específicos. É possível afirmar que, os diferentes tipos de tratamentos preconizados, não são determinantes para uma melhora ou piora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: qualidade de vida. neoplasias de cabeça e pescoço. odontologia.